

AVALIAÇÃO DA AUTOIMAGEM GENITAL DE MULHERES IDOSAS ¹

**Janine Barbosa da Silva², Deise Iop Tavares³, Fernanda dos Santos Turchetto⁴,
Amanda dos Santos Candido⁵, Nathália de Almeida Lavarda⁶, Melissa Medeiros
Braz⁷**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa Saúde e Funcionalidade no Envelhecimento Humano do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria/Rs.

² Aluna do Curso de Mestrado em Gerontologia (UFSM), ninefisioterapia@gmail.com- Santa Maria/RS/Brasil.

³ Mestra em Gerontologia (UFSM),deiseiop@hotmail.com-Santa Maria/RS/Brasil.

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, fernandaturchetto@hotmail.com- Santa Maria/RS/Brasil.

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, amandasscandido9@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

⁶ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFN, nath.lavarda@hotmail.com- Santa Maria/RS/Brasil.

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Engenharia de Produção, Curso de Fisioterapia (UFSM), melissabraz@hotmail.com- Santa Maria/RS/Brasil.

Introdução: Com o envelhecimento, ocorrem diversas alterações biopsicossociais, que podem afetar a capacidade de estabelecer relações sociais, afetivas e até mesmo a vivência da própria sexualidade. Dentre elas, a autoimagem genital é um importante fator de saúde a ser compreendido, definida pela percepção que o indivíduo tem do seu órgão genital, influenciada por vivências sociais e sexuais. A percepção da autoimagem genital é um tema que ainda gera receio e dúvida entre os idosos por se tratar de uma questão privada e cercada de tabus. **Objetivo:** Avaliar a autoimagem genital de mulheres idosas participantes de um evento de extensão universitária. **Metodologia:** Estudo de caráter transversal, observacional e quantitativo, realizado em idosas com idades entre 60 a 89 anos, participantes do evento Acampavida, promovido pela Universidade Federal de Santa Maria, localizada no Rio Grande do Sul, no ano de 2018. A coleta de dados foi realizada por meio do Female Genital Self-Image Scale (FGSIS) que avalia a autoimagem genital feminina. O escore total varia de 7 a 28 pontos, sendo que valores mais altos indicam autoimagem genital mais positiva. A pesquisa foi realizada com aprovação do comitê de ética em pesquisa (CEP) da instituição (número do parecer 03467718.5.0000.5346). **Resultados:** Foram avaliadas 24 mulheres, com média de idade 71,54±7,86 anos. Em geral, as participantes relataram uma autoimagem genital positiva (25,83±2,07 pontos). O item com maior pontuação foi “Estou satisfeita com a aparência dos meus genitais” (3,96±0,20 pontos), enquanto o item com menor pontuação foi “Eu me sentiria confortável deixando um parceiro sexual olhar meus genitais” (2,96±1,16 pontos). **Conclusão:** Através do estudo foi possível observar que as mulheres idosas possuem uma autoimagem genital positiva, especialmente no que diz respeito ao aspecto da genitália. Sugere-se a realização de estudos futuros com um número amostral maior.

Palavras-chaves: genitália feminina;autopercepção;envelhecimento.